



A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO V, JUNHO 2009

Outubro, 2009



FICHA TÉCNICA

Título

A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior [5º Relatório]

Autor

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais/
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Edição

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Rua das Praças nº13- B R/c
1200 - 765 LISBOA
Tel.: (+351) 213 926000
Fax.: (+351) 213 950979
e-mail: geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
URL <http://www.gpearl.mctes.pt>

Setembro 2009 © GPEARI/MCTES

ISBN 978-972-8844-43-1

ÍNDICE

0.1 INTRODUÇÃO	6
0.2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO	8
03.CONCLUSÕES E SÍNTESE	10
PARTE I	14
1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO, (JANEIRO DE 2004 A JUNHO DE 2009) – PORTUGAL	15
2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2009): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE	19
2.1. Desempregados por NUTS II	19
2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego	20
2.3. Desempregados por grupo etário	21
2.4. Desempregados por género	21
2.5. Desempregados por situação de procura de emprego	22
2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas	23
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO : JUNHO DE 2008 E JUNHO DE 2009 – CONTINENTE	25
3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição	26
3.2. Desempregados por grau e grupo etário.....	27
3.3. Desempregados por grau e género	28
3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II	29
3.5. Desempregados por situação de procura de emprego, e tempo de inscrição.....	31
3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário	33
3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género	35
4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2008 E 30 DE JUNHO DE 2009) E DOS DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE	36
4.1. Áreas de estudo.....	37
4.2. Áreas de estudo por NUTS II	40
4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição.....	42
4.4. Áreas de estudo por grupo etário	44
4.5. Áreas de estudo por género	46
4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego	48
4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição.....	50
4.8. Diplomados (1998-1999 a 2007-2008) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo.....	52
PARTE II	54
1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (JUNHO DE 2009) – CONTINENTE	55
2.. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (JUNHO DE 2009) – CONTINENTE.....	58
2.1 Desempregados por áreas de estudo	59
2.2 Desempregados e Diplomados por áreas de estudo	66
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (JUNHO DE 2009) E DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE	68
3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior.....	70
3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2005-2006 a 2007-2008)	74
ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2005 A 2009	83
ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR.....	84
ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	86

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2004 a Junho de 2009 (Portugal).....	17
Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Junho de 2009 (Continente).....	19
Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	20
Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Junho de 2009 (Continente).....	21
Quadro I.5 – Desempregados por género, Junho de 2009 (Continente).....	21
Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Junho de 2009 (Continente).....	22
Quadro I.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Junho de 2009 (Continente).....	23
Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	26
Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	26
Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2008 (Continente).....	27
Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2009 (Continente).....	27
Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2008 (Continente).....	28
Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2009 (Continente).....	28
Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2008 (Continente),.....	29
Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2009 (Continente),.....	30
Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	31
Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	32
Quadro I.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2008 (Continente).....	33
Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2009 (Continente).....	34
Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2008 (Continente).....	35
Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2009 (Continente).....	35
Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente).....	38
Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2008 (Continente).....	40
Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2009 (Continente).....	41
Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	42
Quadro I.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	43
Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2008 (Continente).....	44

Quadro I.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)	45
Quadro I.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)	46
Quadro I.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente).....	48
Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	50
Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	51
Quadro I.33 – Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 por subsistema de ensino (Continente)	52
Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente).....	53
Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Junho de 2009 (Continente).....	56
Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Junho de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	56
Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009, por subsistema de ensino, Junho de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente).....	57
Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Junho de 2009 (Continente),.....	59
Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Junho de 2009 (Continente)	61
Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009 (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	66
Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	70
Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	71
Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2006 a 2009 (Junho de 2009) e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente).....	74
Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente).....	76
Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente).....	80

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Junho de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)	15
Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2004 a Junho de 2009 (Portugal) ...	16
Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)	29
Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)	31
Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)	33
Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)	37

Os dados aqui apresentados podem ser consultados, de uma forma mais completa, no ficheiro de Excel anexo ao documento, em www.gpearl.mctes.pt, o qual inclui ainda, dada a sua dimensão, os seguintes quadros completos referentes à análise por áreas de estudo da parte II e às listagens completas do ponto 3. da Parte II:

- Quadro II.5.1** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação
- Quadro II.5.2** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 21 – Artes
- Quadro II.5.3** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 22 – Humanidades
- Quadro II.5.4** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 31 – Ciências sociais e do comportamento
- Quadro II.5.5** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 32 – Informação e jornalismo
- Quadro II.5.6** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 34 – Ciências empresariais
- Quadro II.5.7** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 38 – Direito
- Quadro II.5.8** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 42 – Ciências da vida
- Quadro II.5.9** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 44 – Ciências físicas
- Quadro II.5.10** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 46 – Matemática e estatística
- Quadro II.5.11** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 48 – Informática
- Quadro II.5.12** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 52 – Engenharia e técnicas afins
- Quadro II.5.13** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 54 – Indústrias transformadoras
- Quadro II.5.14** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 58 – Arquitectura e construção
- Quadro II.5.15** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas
- Quadro II.5.16** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 64 – Ciências veterinárias
- Quadro II.5.17** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 72 – Saúde
- Quadro II.5.18** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 76 – Serviços sociais
- Quadro II.5.19** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 81 – Serviços pessoais
- Quadro II.5.20** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 84 – Serviços de transporte
- Quadro II.5.21** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 85 – Protecção do ambiente
- Quadro II.5.22** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 86 – Serviços de segurança
- Listagem 1** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
- Listagem 2** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) e número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008
- Listagem 3** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2005 a 2009 (Junho de 2009) e número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008

0.1 INTRODUÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), organismo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), publica o quinto relatório sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior.

Os dados estatísticos apresentados neste relatório têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP/MSST) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI/MCTES), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Com este tipo de relatórios, de divulgação semestral (Setembro e Março)¹, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do 1.º emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano, dá-se cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor).

Embora seja intenção assegurar uma linha de continuidade estatística entre os vários relatórios publicados sobre o tema, algumas melhorias têm vindo a ser introduzidas na série.

Entre o primeiro relatório (referente a Junho de 2007) e o segundo relatório (referente a Dezembro de 2007) foi incluída informação para o par estabelecimento/curso, a qual passou a ser considerada no formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP a partir de 1 de Agosto de 2007. Entre o segundo e o terceiro relatório (referente a Junho de 2008), foi considerado, pela primeira vez, o ano de conclusão do grau, na sequência do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP ter passado, a partir de Maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório e limitado ao período entre os anos de 1950 e de 2009. O presente relatório (referente a Junho de 2009) mantém a estrutura do anterior, tendo-se reforçado a necessidade de concentrar a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de um novo emprego, uma vez que a análise daqueles á procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspectos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

¹ As datas de publicação dos relatórios dependem da disponibilização dos dados e dos recursos humanos envolvidos.

De notar ainda que os aperfeiçoamentos introduzidos nos registos dos candidatos a emprego (nomeadamente a informação por par estabelecimento/curso e por ano de conclusão do grau) abrangem, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes (i) se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado; (ii) acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso; (iii) se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. Sempre que os dados individuais se alteram, nomeadamente a qualificação académica ou a situação de procura de 1.º emprego ou de novo emprego, a actualização do registo é feita mantendo-se, contudo, o contador do tempo reportado à data do registo inicial. Assim, um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que posteriormente concluiu o ensino superior, tal situação não dá origem a um novo registo, mas sim a uma actualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial. Deste modo, dado que uma parte dos inscritos de longa duração nos centros de emprego poderá só recentemente ter alterado ou concluído a sua habilitação de nível superior, deve ser sempre interpretada com alguma reserva a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau.

Uma observação final em relação aos dados apresentados sobre diplomados. Estes dados referem-se ao período de 1998-1999 a 2007-2008. Há assim um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego mas não se dispõem de dados sobre diplomados pelas instituições de ensino superior.

0.2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório organiza-se em duas partes principais:

A primeira parte caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior na situação de procura de emprego por comparação, quer com a situação global de procura de emprego, quer com a situação de procura de emprego dos inscritos com habilitação superior observada no mês homólogo do ano anterior (Junho de 2008).

Para efeitos de contextualização dos valores apresentados, incluem-se em anexo (anexos I e II) dados relativos à população (total e com habilitação superior) baseados nos últimos resultados (referentes ao 2.º trimestre de 2009) do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A segunda parte do relatório caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por subsistema de ensino, área de estudo, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau. Incluem-se ainda, nesta parte, dados sobre os diplomados por instituições de ensino superior para o período de 1998-1999 a 2007-2008.

São ainda, na segunda parte, apresentados os resultados de três exercícios de ordenação dos pares estabelecimento/curso, correspondentes a três leituras da informação (propostas semelhantes às divulgadas no relatório anterior):

- Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2006 a 2009/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2006 a 2009/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

De modo a possibilitar que outros exercícios sejam desenvolvidos, publicam-se também ficheiros (em formato Excel) com os registos dos inscritos em Junho de 2009 com habilitação superior (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição) e total de diplomados de 1998-1999 a 2007-2008, informação que se apresenta ordenada por código do estabelecimento de ensino e código de curso.

Sobre os dados divulgados na primeira e na segunda parte do relatório cabe, ainda, notar que:

- No essencial, a informação (estruturada por região/NUTS II, tempo de inscrição, grupo etário, género, situação face ao emprego, grau, área de estudo, subsistema de ensino, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau) refere-se ao Continente português (excepto no capítulo 1 da parte I, que inclui, também, os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).
- Na primeira parte, os dados sobre os inscritos nos centros de emprego não foram objecto de qualquer exercício de validação posterior, correspondendo a informação apresentada aos dados remetidos pelo IEFP ao GPEARI/MCTES.
- Na segunda parte, centrada essencialmente na análise da informação por par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau, os dados apresentados sobre os inscritos nos centros de emprego foram sujeitos a exercícios de consolidação, visando assegurar a coerência entre os dados de desempregados e de diplomados, por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão. Assim, dos 37 692 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram considerados na segunda parte 87% (32 730) desse total de registos.

Sem prejuízo de outras análises mais detalhadas que poderão ser feitas, os dados estatísticos apresentados são acompanhados por breves notas. Por facilidade de leitura, são utilizados com frequência os termos de «inscritos», de «registos» e de «desempregados» no sentido de inscritos nos centros de emprego do IEFP à procura de 1.º emprego ou de novo emprego e de «diplomados» ou de «diplomados com habilitação superior» no sentido de «titulares dos graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor».

03. CONCLUSÕES E SÍNTESE

Em Junho de 2009 havia 27 577 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um novo emprego em Portugal Continental, representando cerca de 6% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (total de 441 406 desempregados), e 3 % da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal². Em termos comparativos, com 2008, essa fracção de desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego era 7% do total em Junho de 2008 (quando o número total de desempregados à procura de novo emprego era de 340 579, dos quais 23 070 eram portadores de habilitação superior).

Nota-se que cerca de 2/3 desses desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que 20 075 referem-se a desempregados à menos de 12 meses e 7 502 à mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Junho de 2008, estavam inscritos 16 351 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego à menos de 12 meses e 6 719 à mais de 12 meses.

Tendo em consideração também os inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego, sobre os quais qualquer análise deve ser encarada com precaução, o número total de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, incluindo também dados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, aumenta 13% entre Junho de 2008 e Junho de 2009 (passando de 34 147 para 38 571), apesar do total de inscritos ter aumentado 28,1%, no mesmo período (passou de 382 498 para 489 820). Por níveis de ensino, verifica-se que é apenas no caso do ensino superior que o aumento do número de inscritos nos centros de emprego é inferior a 15%, comparando os valores de Junho de 2008 e de 2009: o aumento do número de inscritos cifrou-se em 25,4% no caso “sem nenhum nível de instrução”, em 20,5% no “Básico – 1.º ciclo”, em 35,8% no “Básico – 2.º ciclo”, em 34,5% no “Básico – 3.º ciclo” e em 35,2% no “Secundário”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Junho. Desde o mês de Janeiro de 2009, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando sempre o aumento de inscritos com habilitação superior valores significativamente inferiores aos outros níveis de ensino. Refere-se ainda a subida do número de pessoas com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 890,6 em 2008 e 931,6 em 2009³ (2.º trimestre).

² Ver Anexo I – Tabela I

³ Ver Anexo I – Tabela I

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente em Junho de 2009, incluindo aqueles inscritos à procura do 1.º emprego, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66%);
- Estar particularmente representada na região Norte (39%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano (75%);
- Ser predominantemente jovem (68% têm menos de 35 anos).

A população que procura emprego com habilitação superior apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre o fim da fase de formação e o início da fase de entrada na vida activa:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração) – (75% dos inscritos com habilitação superior/68% dos inscritos);
- Prevalência na situação de procura de 1.º emprego – (27% dos inscritos com habilitação superior/7% dos inscritos).

Os dados apurados revelam, ainda, que a maior parcela dos diplomados que procuram emprego (1.º emprego ou novo) são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes (16 526 inscritos concluíram o curso entre 2005 e 2009: 50% dos 32 730 registos validados), encontrando-se a maioria à procura de novo emprego há menos de um ano (18 133 registos dos 32 730 validados). Assim, a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como resultado da saturação de uma parte de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho. O tempo compreensível que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na análise do grupo populacional com habilitação superior que procura emprego.

Relativamente às variáveis de caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os seguintes traços gerais.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados encontram-se distribuídos do seguinte modo:

- 63% dos inscritos diplomaram-se no ensino público e 37% no ensino privado, o que corresponde a uma distribuição sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 (68% de diplomados no ensino público e 32% de diplomados no ensino privado);
- 36% dos inscritos diplomaram-se no ensino politécnico e 64% no ensino universitário, o que revela uma contribuição relativa maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados do ensino politécnico entre 1998-1999 e 2007-2008 representam 47% do total de diplomados contra 53% no ensino universitário.

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Junho de 2009, é também bastante diverso, destacando-se as seguintes áreas com maiores contributos: “Ciências empresariais”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Engenharia e técnicas afins” com, respectivamente: 20%, 13%, e 9% do total de inscritos. Estas três áreas, que no total perfazem cerca de 42% dos inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem, no entanto, a apenas cerca de 33% dos diplomados entre os anos lectivos de 1998-1999 e de 2007-2008 (“Ciências empresariais”: 16%, “Engenharia e técnicas afins”: 9% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8%).

Tendo por base os registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão consolidados (Quadro II.4) que foi utilizada como elemento de validação dos dados apresentados na II Parte, evidenciam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino:

- “Ciências empresariais”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.6);
- “Ciências sociais e do comportamento”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os de Psicologia, Economia e Sociologia, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.4);
- “Engenharia e técnicas afins”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para Engenharia Mecânica e Engenharia Química, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.12).

Para além da leitura sobre o número total de registos nos centros de emprego, é possível também fazer uma leitura sobre a relação entre esse total e o total de diplomados, por forma a concluir em que áreas se verifica uma maior ou uma menor predominância de inscritos por comparação ao total de conclusões. Assim, pela relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 1999 e 2009 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 (Quadro II.6), é possível referir que:

- Áreas como: “Serviços sociais” (9%), “Informação e jornalismo” (8%) “Protecção do ambiente” (7%), e “Ciências sociais e do comportamento” (7%), o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- Áreas como “Saúde” (2%), “Matemática e estatística” (2%), “Serviços de transporte” (2%), e “Serviços de segurança” (2%), o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Resta, por último, notar que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

PARTE I

1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO, (JANEIRO DE 2004 A JUNHO DE 2009) – PORTUGAL

Fontes:

Dados publicados nos Boletins mensais sobre os inscritos nos centros de emprego em Portugal, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP)

Dados do 2.º trimestre do Inquérito ao Emprego sobre a população (15 – 64 anos) residente em Portugal por níveis de ensino, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO I

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Junho de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)

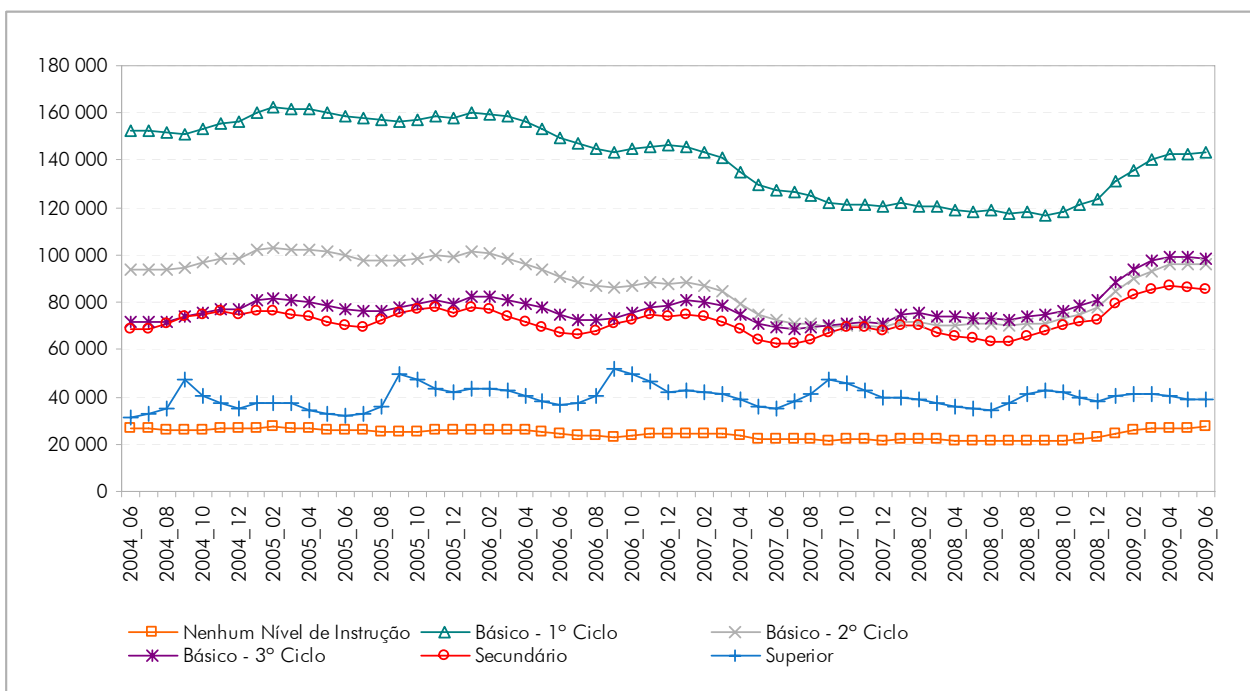
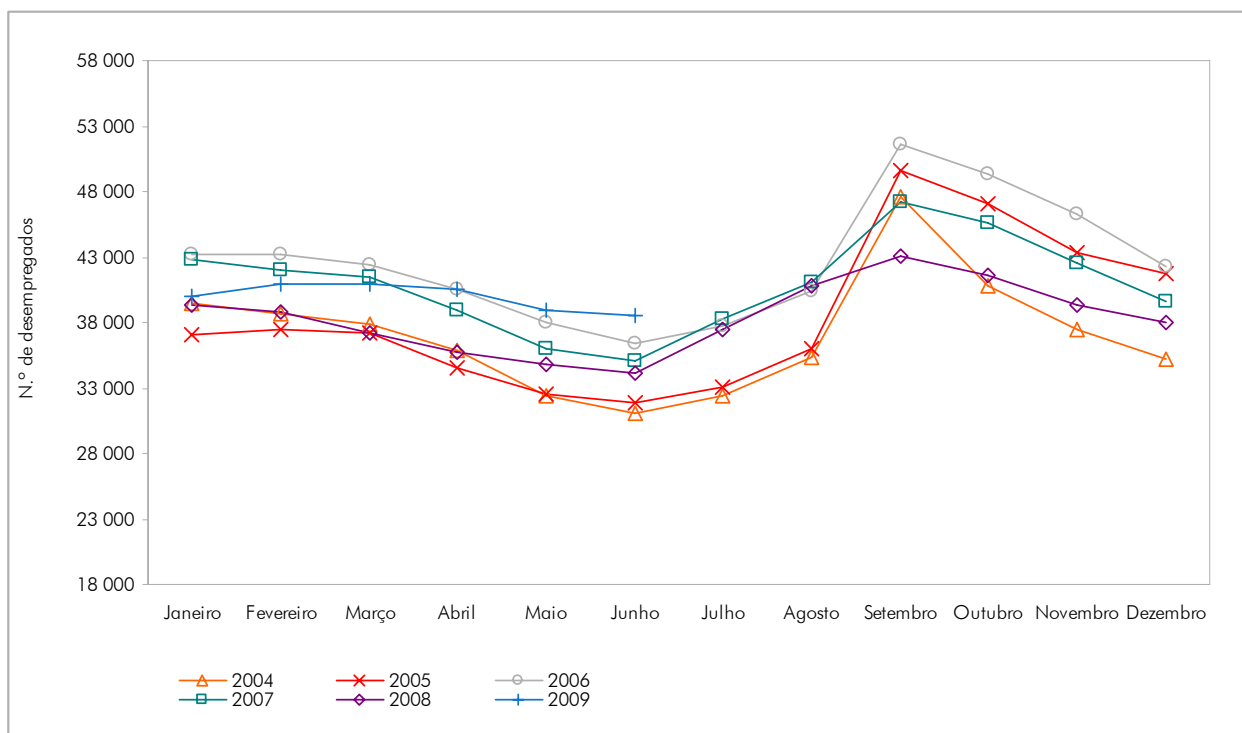


Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)



Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	Básico - 1.º Ciclo	Básico - 2.º Ciclo	Básico - 3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total
2004	Junho	26 822	152 492	94 164	71 674	68 510	31 017	444 679
2004	Julho	26 630	152 600	93 937	71 642	68 828	32 454	446 091
2004	Agosto	26 140	151 897	93 591	71 956	70 822	35 354	449 760
2004	Setembro	25 705	151 115	94 356	73 940	73 815	47 598	466 529
2004	Outubro	26 155	153 602	96 582	75 631	75 061	40 778	467 809
2004	Novembro	26 427	155 692	98 372	77 211	76 051	37 437	471 190
2004	Dezembro	26 455	156 662	98 630	77 384	74 511	35 210	468 852
2005	Janeiro	26 978	160 361	101 863	80 614	76 516	37 115	483 447
2005	Fevereiro	27 205	162 210	102 786	81 461	76 433	37 528	487 623
2005	Março	27 028	161 866	102 556	80 965	74 871	37 201	484 487
2005	Abril	26 756	161 358	101 991	79 930	74 000	34 573	478 608
2005	Maiο	26 143	159 965	101 166	78 552	71 926	32 522	470 274
2005	Junho	26 004	158 950	99 644	77 124	70 059	31 895	463 676
2005	Julho	25 837	157 887	97 888	76 016	69 658	33 126	460 412
2005	Agosto	25 401	157 218	97 680	76 436	72 119	36 034	464 888
2005	Setembro	25 216	156 187	97 809	78 115	75 561	49 660	482 548
2005	Outubro	25 516	157 203	98 623	79 580	76 761	47 047	484 730
2005	Novembro	25 807	158 500	100 071	80 749	77 808	43 376	486 311
2005	Dezembro	25 567	157 866	98 882	79 681	75 607	41 770	479 373
2006	Janeiro	25 971	159 995	101 541	82 717	77 763	43 197	491 184
2006	Fevereiro	25 912	159 068	100 343	82 564	76 905	43 144	487 936
2006	Março	26 022	158 295	98 524	80 780	74 084	42 459	480 164
2006	Abril	25 613	156 268	96 151	79 187	71 564	40 470	469 253
2006	Maiο	24 966	152 948	93 877	77 501	69 660	38 057	457 009
2006	Junho	24 324	149 419	91 056	74 444	66 871	36 385	442 499
2006	Julho	24 020	147 144	88 779	72 800	66 447	37 711	436 901
2006	Agosto	23 517	145 115	87 048	72 789	67 929	40 394	436 792
2006	Setembro	23 087	143 317	86 347	73 597	70 798	51 590	448 736
2006	Outubro	23 681	144 578	87 103	75 452	72 814	49 400	453 028
2006	Novembro	24 284	145 934	88 374	77 768	75 035	46 333	457 728
2006	Dezembro	24 097	146 076	87 878	78 315	74 066	42 219	452 651
2007	Janeiro	24 354	145 788	88 715	81 009	75 021	42 747	457 634
2007	Fevereiro	24 252	143 297	86 772	80 342	74 119	42 055	450 837
2007	Março	24 146	140 786	84 336	78 878	71 757	41 453	441 356
2007	Abril	23 286	135 349	79 606	75 049	68 399	38 996	420 685
2007	Maiο	22 482	129 416	74 889	70 737	63 933	36 025	397 482
2007	Junho	22 294	127 380	72 377	69 258	62 177	35 133	388 619
2007	Julho	22 087	126 235	71 245	69 020	62 668	38 316	389 571
2007	Agosto	21 777	124 775	70 819	69 250	64 369	41 048	392 038
2007	Setembro	21 467	122 063	69 736	70 196	67 201	47 265	397 928
2007	Outubro	21 791	121 422	70 050	70 880	69 113	45 537	398 793
2007	Novembro	21 903	121 085	70 420	71 708	69 573	42 503	397 192
2007	Dezembro	21 665	120 403	69 398	71 139	68 048	39 627	390 280
2008	Janeiro	21 876	121 657	71 666	75 044	70 032	39 399	399 674
2008	Fevereiro	21 956	120 878	71 720	75 322	69 839	38 864	398 579
2008	Março	21 913	120 297	70 429	73 967	67 209	37 211	391 026
2008	Abril	21 606	119 165	70 244	73 788	65 869	35 669	386 341
2008	Maiο	21 379	118 544	70 621	73 581	64 484	34 748	383 357
2008	Junho	21 605	119 117	70 999	73 236	63 394	34 147	382 498
2008	Julho	21 290	117 613	69 838	72 204	63 301	37 530	381 776
2008	Agosto	21 024	118 140	70 903	73 646	65 381	40 850	389 944
2008	Setembro	21 045	116 664	71 281	75 040	68 146	43 067	395 243
2008	Outubro	21 644	118 146	72 985	76 450	69 982	41 607	400 814
2008	Novembro	22 435	121 370	75 090	78 622	71 750	39 331	408 598
2008	Dezembro	22 747	123 843	77 786	80 865	72 746	38 018	416 005
2009	Janeiro	24 345	131 066	84 789	88 510	79 199	40 057	447 966
2009	Fevereiro	25 708	136 143	89 917	93 579	83 037	40 915	469 299
2009	Março	26 698	140 347	93 414	97 294	85 418	40 960	484 131
2009	Abril	26 948	142 359	95 935	99 226	86 623	40 544	491 635
2009	Maiο	26 954	142 640	95 898	98 839	85 893	38 891	489 115
2009	Junho	27 098	143 498	96 397	98 536	85 720	38 571	489 820

Fonte: Boletim de informação mensal do mercado de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal aumenta, entre Junho de 2008 e Junho de 2009, 13% (passa de 34 147 para 38 571, incluindo aqueles à procura do 1.º emprego). Este acréscimo é significativamente inferior ao observado, no mesmo período, em Portugal: o número de inscritos nos centros de emprego regista, em Portugal, um aumento global de 28,1% (passa de 382 498 para 489 820). Por níveis de ensino, verifica-se que é apenas no caso do ensino superior que o aumento do número de inscritos nos centros de emprego é inferior a 15%, comparando os valores de Junho de 2008 e de 2009: o aumento do número de inscritos cifra-se em 25,4% no caso “sem nenhum nível de instrução”, em 20,5% no “Básico – 1.º ciclo”, em 35,8% no “Básico – 2.º ciclo”, em 34,5% no “Básico – 3.º ciclo” e em 35,2% no “Secundário”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Junho. Desde o mês de Janeiro de 2009, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando sempre o aumento de inscritos com habilitação superior valores significativamente inferiores aos outros níveis de ensino. Refere-se ainda a subida do número de pessoas com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 890,6 em 2008 e 931,6 em 2009⁴ (2.º trimestre).

Em Junho de 2009, o número total de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um 1.º emprego ou de um novo emprego em Portugal, representa cerca de 7,9% do total da população inscrita nos centros de emprego, e equivale, assim, a 4,1% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal⁵. Se nos referirmos com mais rigor apenas àqueles à procura de um novo emprego em Portugal Continental, representam cerca de 6% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (total de 441 406 desempregados), e 3 % da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal.

O número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar nos últimos cinco anos, com o ponto mais baixo em Junho, isto é, imediatamente antes das conclusões dos cursos de um ano lectivo, e o ponto mais alto em Setembro. Dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual.

⁴ Ver Anexo I – Tabela I

⁵ Ver Anexo I – Tabela I

2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2009): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados do 2º trimestre de 2009 do Inquérito ao Emprego sobre a população total e com habilitação superior residente no Continente, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO II.

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

2.1. Desempregados por NUTS II

Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NORTE	217 554	46,0%	202 947	46,6%	14 607	38,8%
CENTRO	93 859	19,8%	85 155	19,6%	8 704	23,1%
LISBOA	113 338	24,0%	102 050	23,5%	11 288	29,9%
ALENTEJO	30 597	6,5%	28 586	6,6%	2 011	5,3%
ALGARVE	17 525	3,7%	16 443	3,8%	1 082	2,9%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A região Norte concentra quase metade (46%) do total de inscritos nos centros de emprego. No caso dos inscritos com habilitação superior a prevalência da região Norte é menor (39%) que a observada para o total de inscritos, embora seja também a mais representada. Em contrapartida, é na região de Lisboa que se concentra a maior parcela da população com habilitação superior⁶.

2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego

Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	127 508	27,0%	117 356	27,0%	10 152	26,9%
3 a < 6 Meses	100 378	21,2%	91 689	21,1%	8 689	23,1%
6 a < 12 Meses	91 530	19,4%	82 179	18,9%	9 351	24,8%
12 a < 24 Meses	71 995	15,2%	65 900	15,1%	6 095	16,2%
>= 24 Meses	81 462	17,2%	78 057	17,9%	3 405	9,0%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria dos desempregados (68%) está inscrita nos centros de emprego há menos de um ano (curta duração). No caso dos inscritos com habilitação superior esta situação é ainda mais significativa, correspondendo a 75% dos inscritos.

⁶ Ver Anexo II – Tabela II

2.3. Desempregados por grupo etário

Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	59 289	12,5%	53 256	12,2%	6 033	16,0%
25 - 34 Anos	111 308	23,5%	91 524	21,0%	19 784	52,5%
35 - 54 Anos	214 141	45,3%	203 826	46,8%	10 315	27,4%
55 Anos e +	88 135	18,6%	86 575	19,9%	1 560	4,1%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O grupo de idades 35-54 anos é o mais representado (45%) e as idades mais jovens (inferiores a 25 anos), as menos representadas (13%) na população inscrita nos centros de emprego.

Os inscritos com habilitação superior apresentam uma estrutura etária mais jovem que a observada para o total de inscritos. Concentram-se maioritariamente na faixa etária 25-34 anos (52%), tendo a mais baixa expressão numérica os inscritos nas idades superiores 55 e mais anos (4%).

2.4. Desempregados por género

Quadro I.5 – Desempregados por género, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	215 617	45,6%	202 854	46,6%	12 763	33,9%
Feminino	257 256	54,4%	232 327	53,4%	24 929	66,1%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Os inscritos nos centros de emprego são maioritariamente mulheres (54%).

A prevalência das mulheres é particularmente significativa no caso dos desempregados com habilitação superior (66%), sendo também maioritárias, na população, as mulheres com habilitação superior (correspondem a 60% da população residente no Continente)⁷.

2.5. Desempregados por situação de procura de emprego

Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1.º Emprego	31 467	6,7%	21 352	4,9%	10 115	26,8%
Novo emprego	441 406	93,3%	413 829	95,1%	27 577	73,2%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A quase totalidade dos inscritos nos centros de emprego (93%) procura um novo emprego.

Embora os desempregados com habilitação superior também se encontrem maioritariamente (73%) à procura de novo emprego, a situação de procura de 1.º emprego é particularmente expressiva no caso dos desempregados com habilitação superior (27%) quando comparada com o que se observa no total de inscritos (7%). Nota-se, novamente, que os dados daqueles à procura do 1.º emprego deve ser encarada com precaução, pelo que se reforça neste relatório a necessidade de diferenciar a análise dos inscritos em centros de emprego à procura de um novo emprego.

⁷ Ver Anexo II – Tabela IV

2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas

Quadro 1.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
11 Quadros superiores da administração pública	113	0,0%	70	0,0%	43	0,1%
12 Directores de empresa	5 299	1,1%	2 575	0,6%	2 724	7,2%
13 Directores e gerentes de pequenas empresas	1 139	0,2%	909	0,2%	230	0,6%
21 Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	5 635	1,2%	526	0,1%	5 109	13,6%
22 Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	2 668	0,6%	178	0,0%	2 490	6,6%
23 Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	2 246	0,5%	373	0,1%	1 873	5,0%
24 Outros especialistas de profissões intelectuais e científicas	13 916	2,9%	2 357	0,5%	11 559	30,7%
31 Técnicos e profissionais de nível de nível intermédio das ciências físicas e químicas, da engenharia e trabalhadores similares	14 077	3,0%	12 032	2,8%	2 045	5,4%
32 Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	2 218	0,5%	845	0,2%	1 373	3,6%
33 Profissionais de nível intermédio do ensino	2 387	0,5%	506	0,1%	1 881	5,0%
34 Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	21 291	4,5%	18 185	4,2%	3 106	8,2%
41 Empregados de escritório	49 815	10,5%	46 978	10,8%	2 837	7,5%
42 Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	9 888	2,1%	9 436	2,2%	452	1,2%
51 Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	53 772	11,4%	52 611	12,1%	1 161	3,1%
52 Manequins, vendedores e demonstradores	34 834	7,4%	34 410	7,9%	424	1,1%
61 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	11 107	2,3%	11 084	2,5%	23	0,1%
62 Agricultores e pescadores - agricultura e pesca de subsistência	134	0,0%	134	0,0%	0	0,0%
71 Operários, artífices e trabalhadores similares das indústrias extractivas e da construção civil	37 268	7,9%	37 239	8,6%	29	0,1%
72 Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	19 629	4,2%	19 595	4,5%	34	0,1%
73 Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trabalhadores das artes gráficas e trabalhadores similares	3 926	0,8%	3 865	0,9%	61	0,2%
74 Outros operários, artífices e trabalhadores similares	33 664	7,1%	33 645	7,7%	19	0,1%
81 Operadores de instalações fixas e similares	2 536	0,5%	2 531	0,6%	5	0,0%
82 Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem	19 512	4,1%	19 476	4,5%	36	0,1%
83 Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamentos pesados móveis	19 265	4,1%	19 246	4,4%	19	0,1%
91 Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio	58 515	12,4%	58 413	13,4%	102	0,3%
92 Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas	973	0,2%	973	0,2%	0	0,0%
93 Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte	47 046	9,9%	46 989	10,8%	57	0,2%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A procura de emprego tem maior expressão nas seguintes categorias profissionais da Classificação Nacional das Profissões (CNP):

- “Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” (12,4%);
- “Pessoal dos serviços directos e particulares de protecção e segurança” (11,4%);
- “Empregados de escritório” (10,5%);
- “Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte” (9,9%).

A procura de emprego, pelos desempregados com habilitação superior, é naturalmente diferente da observada em termos globais, assumindo maior expressão nas seguintes categorias profissionais da CNP:

- “Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas (30,7%);
- “Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia” (13,6%);
- “Outros técnicos e profissionais de nível intermédio” (8,2%);
- “Empregados de escritório” (7,5%);
- “Directores de empresa” (7,2%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO : JUNHO DE 2008 E JUNHO DE 2009 – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica ou a situação de procura de 1.º emprego ou de novo emprego.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

Em relação ao mês homólogo de 2008, o número total de desempregados com habilitação superior (incluindo aqueles à procura do 1.º emprego) aumenta em Junho de 2009, passando de 33 473 para 37 692 o que equivale a um acréscimo de 13%.

Embora, no período em análise, as características gerais dos desempregados com habilitação superior se tenham mantido, houve categorias que contribuíram mais do que outras para esse aumento, nomeadamente os titulares do grau de Licenciado e do grau de Mestre.

3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição

Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	914	22,9%	683	17,1%	882	22,1%	890	22,3%	624	15,6%	3 993	11,9%
Licenciado	8 468	29,3%	6 177	21,4%	7 464	25,8%	4 659	16,1%	2 151	7,4%	28 919	86,4%
Mestre	148	28,9%	127	24,8%	112	21,9%	73	14,3%	52	10,2%	512	1,5%
Doutor	13	26,5%	9	18,4%	13	26,5%	8	16,3%	6	12,2%	49	0,1%
TOTAL	9 543	28,5%	6 996	20,9%	8 471	25,3%	5 630	16,8%	2 833	8,5%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	799	21,1%	753	19,8%	777	20,5%	753	19,8%	713	18,8%	3 795	10,1%
Licenciado	9 011	27,5%	7 620	23,2%	8 305	25,3%	5 221	15,9%	2 631	8,0%	32 788	87,0%
Mestre	327	31,2%	308	29,4%	250	23,9%	111	10,6%	51	4,9%	1 047	2,8%
Doutor	15	24,2%	8	12,9%	19	30,6%	10	16,1%	10	16,1%	62	0,2%
TOTAL	10 152	26,9%	8 689	23,1%	9 351	24,8%	6 095	16,2%	3 405	9,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nos dois momentos de referência, a maior parte dos desempregados com habilitação superior:

- São licenciados (86% em 2008 e 87% em 2009);
- Estão inscritos há menos de 1 ano (75% em 2008 e em 2009), qualquer que seja o grau académico, estando a maioria destes inscritos há menos de 3 meses.

Globalmente, o aumento do número de desempregados de Junho de 2008 para Junho de 2009 resulta essencialmente do crescimento de registos com os graus de Licenciado e de Mestre. Salienta-se, contudo, o aumento de 104% de registos com o grau de Mestre o qual decorre da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

De Junho de 2008 para Junho de 2009, aumenta o número de desempregados em todos os tempos de inscrição com excepção do grau de Bacharel o que decorre também da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, que extingue este grau. De referir, no entanto, que uma parte dos registos de desempregados com habilitação superior de longa duração pode corresponder a inscrições anteriores à conclusão do grau de nível superior (vd. nota prévia).

3.2. Desempregados por grau e grupo etário

Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2008 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	361	9,0%	1 503	37,6%	1 637	41,0%	492	12,3%	3 993	11,9%
Licenciado	5 355	18,5%	16 434	56,8%	6 182	21,4%	948	3,3%	28 919	86,4%
Mestre	88	17,2%	202	39,5%	192	37,5%	30	5,9%	512	1,5%
Doutor	0	0,0%	14	28,6%	33	67,3%	2	4,1%	49	0,1%
TOTAL	5 804	17,3%	18 153	54,2%	8 044	24,0%	1 472	4,4%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	128	3,4%	1 206	31,8%	1 952	51,4%	509	13,4%	3 795	10,1%
Licenciado	5 686	17,3%	18 019	55,0%	8 073	24,6%	1 010	3,1%	32 788	87,0%
Mestre	219	20,9%	545	52,1%	248	23,7%	35	3,3%	1 047	2,8%
Doutor	0	0,0%	14	22,6%	42	67,7%	6	9,7%	62	0,2%
TOTAL	6 033	16,0%	19 784	52,5%	10 315	27,4%	1 560	4,1%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, o grupo etário 25-34 anos concentra mais de metade dos registos (54% em 2008 e 52% em 2009) dos inscritos com habilitação superior.

Entre Junho de 2008 e Junho de 2009, o número de inscritos com habilitação superior regista aumentos em todos os grupos etários sendo o mais expressiva no grupo etário 35-54 anos.

3.3. Desempregados por grau e género

Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2008 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 557	39,0%	2 436	61,0%	3 993	11,9%
Licenciado	8 379	29,0%	20 540	71,0%	28 919	86,4%
Mestre	182	35,5%	330	64,5%	512	1,5%
Doutor	22	44,9%	27	55,1%	49	0,1%
TOTAL	10 140	30,3%	23 333	69,7%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2009 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 549	40,8%	2 246	59,2%	3 795	10,1%
Licenciado	10 788	32,9%	22 000	67,1%	32 788	87,0%
Mestre	395	37,7%	652	62,3%	1 047	2,8%
Doutor	31	50,0%	31	50,0%	62	0,2%
TOTAL	12 763	33,9%	24 929	66,1%	37 692	100,0%

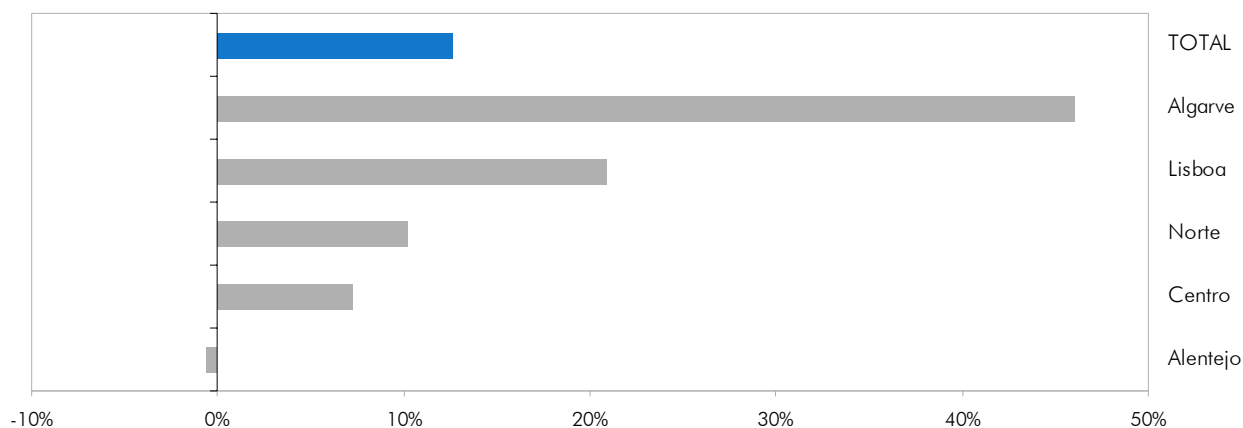
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, as mulheres estão em maioria (70% em 2008 e 66% em 2009) na população inscrita com habilitação superior, prevalência que é particularmente significativa para o grau de Licenciado.

De Junho de 2008 para Junho de 2009, verifica-se, para ambos os géneros, um aumento de registos em todos os graus excepto no de Bacharel.

3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II

Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente),



Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2008 (Continente),

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	4 807	36,3%	8 446	63,7%	13 253	39,6%
Centro	3 112	38,3%	5 003	61,7%	8 115	24,2%
Lisboa	1 586	17,0%	7 754	83,0%	9 340	27,9%
Alentejo	718	35,5%	1 306	64,5%	2 024	6,0%
Algarve	180	24,3%	561	75,7%	741	2,2%
TOTAL	10403	31,1%	23 070	68,9%	33473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2009 (Continente),

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	4 781	32,7%	9 826	67,3%	14 607	38,8%
Centro	3 025	34,8%	5 679	65,2%	8 704	23,1%
Lisboa	1 422	12,6%	9 866	87,4%	11 288	29,9%
Alentejo	660	32,8%	1 351	67,2%	2 011	5,3%
Algarve	227	21,0%	855	79,0%	1 082	2,9%
TOTAL	10115	26,8%	27 577	73,2%	37692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

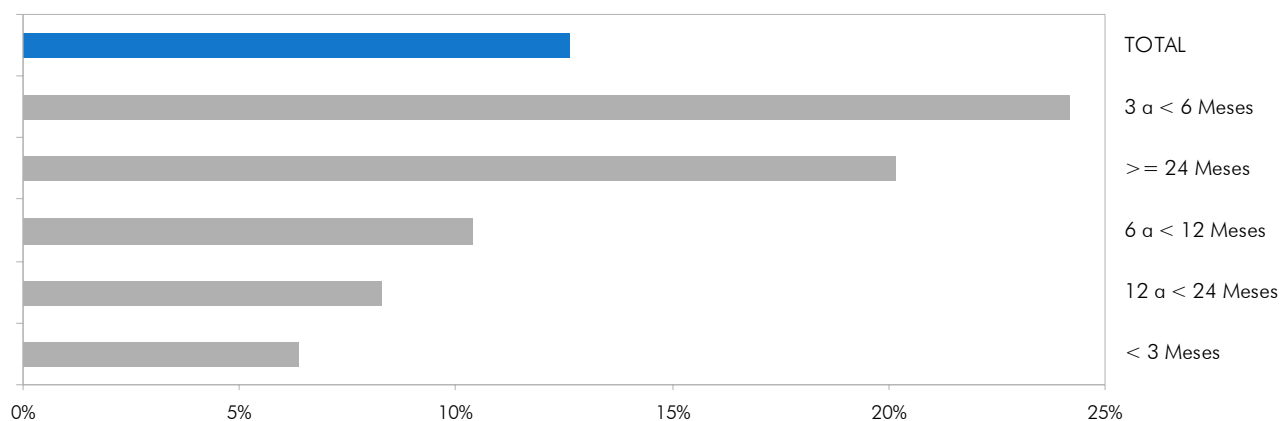
Em Junho de 2009, comparativamente com o mês homólogo de 2008, o número de inscritos com habilitação superior aumenta em todas as regiões excepto no Alentejo (devido exclusivamente à situação de procura de 1.º emprego). Embora a região Norte, em ambos os momentos, apresente o maior número de inscritos à procura de emprego, é a região de Lisboa que regista o maior aumento do número de desempregados com habilitação superior (1 948 registos) seguindo-se a região Norte (1 354 registos).

Entre Junho de 2008 e Junho de 2009, por situação de procura de emprego, verifica-se que diminui o número de desempregados com habilitação superior à procura de 1.º emprego, excepto na região do Algarve que regista um aumento de 47 registos (26%). Nota-se, contudo, que a análise daqueles à procura de 1.º emprego deve ser encarada com precaução.

Os registos de desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego, aumentam em todas as regiões com aumentos mais significativos idênticos aos que se verificam na globalidade da situação de procura de emprego.

3.5. Desempregados por situação de procura de emprego, e tempo de inscrição

Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente).



Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	2 918	30,6%	6 625	69,4%	9 543	28,5%
3 a < 6 Meses	2 409	34,4%	4 587	65,6%	6 996	20,9%
6 a < 12 Meses	3 332	39,3%	5 139	60,7%	8 471	25,3%
12 a < 24 Meses	1 307	23,2%	4 323	76,8%	5 630	16,8%
>= 24 Meses	437	15,4%	2 396	84,6%	2 833	8,5%
TOTAL	10403	31,1%	23 070	68,9%	33473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	2 389	23,5%	7 763	76,5%	10 152	26,9%
3 a < 6 Meses	2 438	28,1%	6 251	71,9%	8 689	23,1%
6 a < 12 Meses	3 290	35,2%	6 061	64,8%	9 351	24,8%
12 a < 24 Meses	1 452	23,8%	4 643	76,2%	6 095	16,2%
>= 24 Meses	546	16,0%	2 859	84,0%	3 405	9,0%
TOTAL	10115	26,8%	27 577	73,2%	37692	100,0%

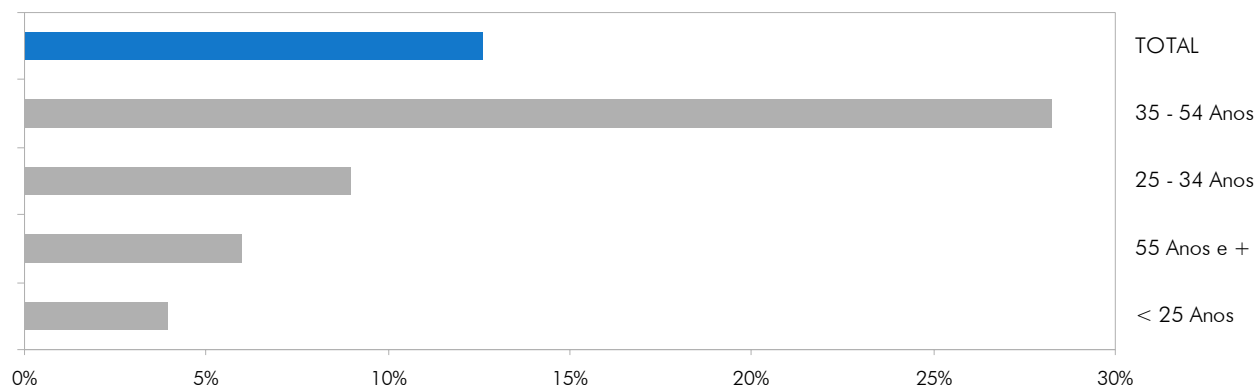
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nota-se que cerca de 2/3 dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que 20 075 referem-se a desempregados à menos de 12 meses e 7 502 à mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Junho de 2008, estavam inscritos 16 351 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego à menos de 12 meses e 6 719 à mais de 12 meses.

Os dados mostram ainda que os desempregados com habilitação superior que se encontram à procura de 1.º emprego à mais de 12 meses representavam apenas cerca de 5% do total em Junho de 2009 e em Junho de 2008

3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário

Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)



Quadro 1.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	4 624	79,7%	1 180	20,3%	5 804	17,3%
25 - 34 Anos	5 664	31,2%	12 489	68,8%	18 153	54,2%
35 - 54 Anos	115	1,4%	7 929	98,6%	8 044	24,0%
55 Anos e +	0	0,0%	1 472	100,0%	1 472	4,4%
TOTAL	10 403	31,1%	23 070	68,9%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	4 654	77,1%	1 379	22,9%	6 033	16,0%
25 - 34 Anos	5 330	26,9%	14 454	73,1%	19 784	52,5%
35 - 54 Anos	131	1,3%	10 184	98,7%	10 315	27,4%
55 Anos e +	0	0,0%	1 560	100,0%	1 560	4,1%
TOTAL	10 115	26,8%	27 577	73,2%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2008 e Junho de 2009, a maioria dos desempregados com habilitação superior tem 25-34 anos (54% em 2008 e 52% em 2009) e procura um novo emprego (69% em 2008 e 73% em 2009).

A diminuição de registos na situação de procura do 1.º emprego, observada em Junho de 2009, é devida à diminuição do valor absoluto particularmente significativo do grupo etário de 25 – 34 anos.

Na situação de procura do novo emprego, em Junho de 2009, o aumento do valor absoluto mais significativo verifica-se no grupo etário de 35 – 54 anos (2 255) seguindo-se o grupo de 25 – 34 anos com um aumento de 1 965 desempregados com habilitação superior.

3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género

Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	2 674	26,4%	7 466	73,6%	10 140	30,3%
Feminino	7 729	33,1%	15 604	66,9%	23 333	69,7%
TOTAL	10 403	31,1%	23 070	68,9%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	2 906	22,8%	9 857	77,2%	12 763	33,9%
Feminino	7 209	28,9%	17 720	71,1%	24 929	66,1%
TOTAL	10 115	26,8%	27 577	73,2%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O predomínio das mulheres inscritas com habilitação superior caracteriza os registos nos dois momentos de referência, quer na situação de procura de 1.º emprego (74% em 2008 e 71% em 2009), quer na situação de procura de novo emprego (68% em 2008 e 64% em 2009).

4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2008 E 30 DE JUNHO DE 2009) E DOS DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)⁸, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo (2 dígitos). As áreas de estudo consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

Os dados por áreas de estudo compreendem um grupo “Sem área”, que corresponde aos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego para os quais não foram identificadas áreas de estudo. Esta situação equivale a 0,8% e a 0,3% dos inscritos em Junho de 2008 e em Junho de 2009, respectivamente. Os quadros apresentados incluem, por isso, um Subtotal que corresponde ao total das áreas identificadas.

B. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

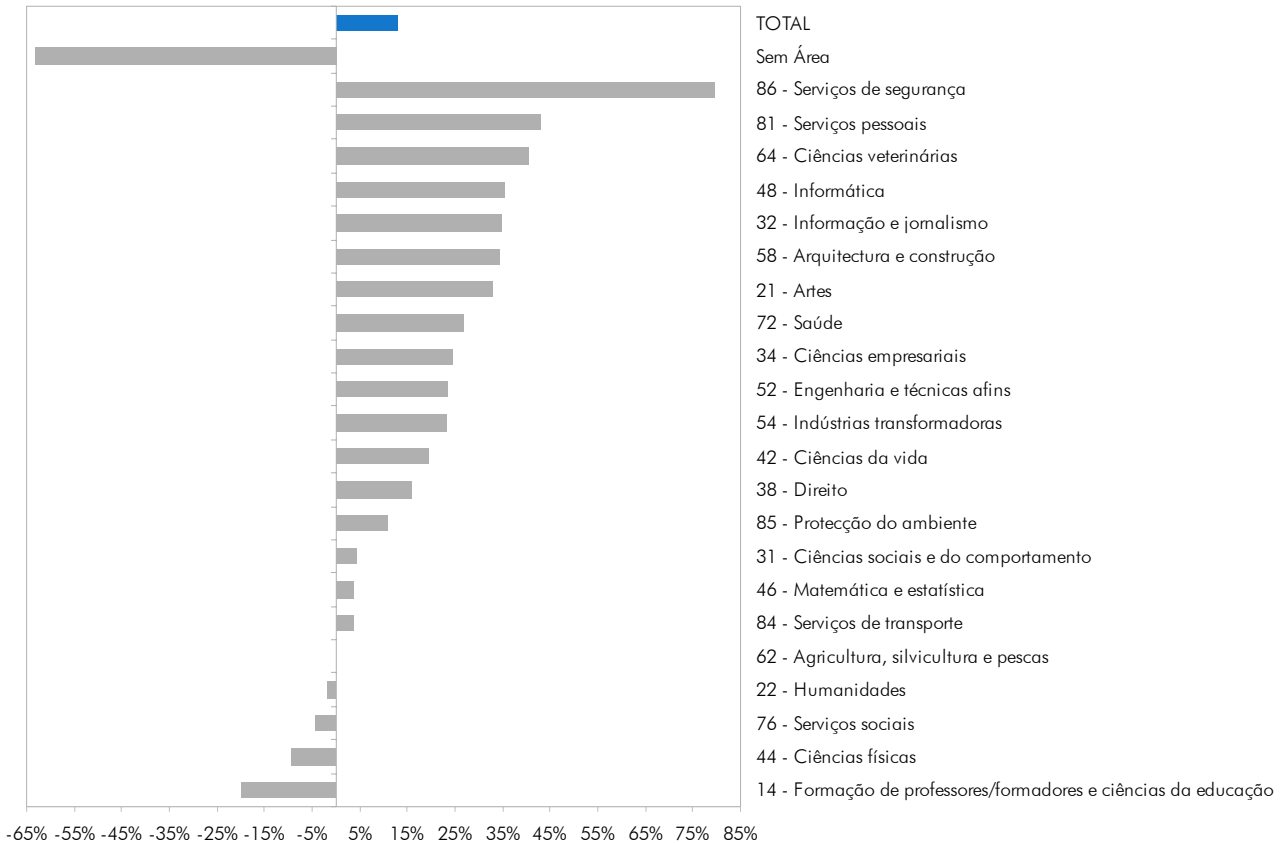
A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

C. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 30 de Junho de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008. Existe, assim, um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

⁸ Ver Anexo III

4.1. Áreas de estudo

Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)



De referir que, em Junho de 2009, as inscrições sem identificação de área são apenas 100 o que representa uma diminuição de 63% comparativamente a Junho de 2008.

Em relação ao mês homólogo de 2008, “Serviços de segurança” e “Serviços pessoais” são as áreas de estudo que registam, em Junho de 2009, os acréscimos percentuais mais significativos de inscritos nos centros de emprego, e “Formação de professores/formadores e ciências da educação” e “Ciências físicas” são as áreas que registam maiores decréscimos.

Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)

	Junho de 2008		Junho de 2009	
	N.º	% Subtotal	N.º	% Subtotal
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 802	11,5%	3 053	8,1%
21 - Artes	1 685	5,1%	2 243	6,0%
22 - Humanidades	2 141	6,4%	2 102	5,6%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 620	13,9%	4 816	12,8%
32 - Informação e jornalismo	1 048	3,2%	1 414	3,8%
34 - Ciências empresariais	5 970	18,0%	7 444	19,8%
38 - Direito	1 141	3,4%	1 323	3,5%
42 - Ciências da vida	551	1,7%	658	1,8%
44 - Ciências físicas	710	2,1%	643	1,7%
46 - Matemática e estatística	184	0,6%	191	0,5%
48 - Informática	293	0,9%	397	1,1%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 792	8,4%	3 446	9,2%
54 - Indústrias transformadoras	631	1,9%	778	2,1%
58 - Arquitectura e construção	1 611	4,9%	2 166	5,8%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	966	2,9%	965	2,6%
64 - Ciências veterinárias	91	0,3%	128	0,3%
72 - Saúde	1 653	5,0%	2 095	5,6%
76 - Serviços sociais	1 716	5,2%	1 640	4,4%
81 - Serviços pessoais	897	2,7%	1 283	3,4%
84 - Serviços de transporte	27	0,1%	28	0,1%
85 - Protecção do ambiente	624	1,9%	691	1,8%
86 - Serviços de segurança	49	0,1%	88	0,2%
Subtotal	33 202	100,0%	37 592	100,0%
Sem Área	271		100	
TOTAL	33 473		37 692	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas de estudo com maior número de registos de desempregados com habilitação superior, em Junho de 2009, são:

- “Ciências empresariais” (20% de desempregados – 7 444 registos);
- “Ciências sociais e do comportamento” (13% de desempregados – 4 816 registos);
- “Engenharia e técnicas afins” (9% de desempregados – 3 446 registos).

Estas três áreas de estudo representam, em Junho de 2009, 42% do total de registos com áreas identificadas (em Junho de 2008 os inscritos nestas três grandes áreas equivaliam a 40%) e correspondem, no entanto, a apenas cerca de 33% dos diplomados entre os anos lectivos de 1998-1999 e 2007-2008⁹ (“Ciências empresariais”: 16%, “Engenharia e técnicas afins”:9% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8%).

As áreas de estudo com menor número de registos de desempregados com habilitação superior são, em Junho de 2009:

- “Serviços de transporte” (0,1% de desempregados – 28 registos);
- “Serviços de segurança” (0,2% de desempregados – 88 registos);
- “Ciências veterinárias” (0,3% de desempregados – 128 registos);
- “Matemática e estatística” (0,5% de desempregados – 191 registos);
- “Informática” (1,1% de desempregados – 397 registos).

Em ambos os momentos de referência (Junho de 2008 e Junho de 2009) estas cinco áreas de estudo representam apenas 2% do total de registos com áreas identificadas.

⁹ Ver Quadro I.34

4.2. Áreas de estudo por NUTS II

Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2008 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 859	48,9%	986	25,9%	602	15,8%	277	7,3%	78	2,1%	3 802
21 - Artes	531	31,5%	455	27,0%	596	35,4%	68	4,0%	35	2,1%	1 685
22 - Humanidades	764	35,7%	485	22,7%	698	32,6%	139	6,5%	55	2,6%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 843	39,9%	816	17,7%	1 577	34,1%	248	5,4%	136	2,9%	4 620
32 - Informação e jornalismo	289	27,6%	265	25,3%	391	37,3%	74	7,1%	29	2,8%	1 048
34 - Ciências empresariais	2 293	38,4%	1 335	22,4%	1 938	32,5%	302	5,1%	102	1,7%	5 970
38 - Direito	434	38,0%	245	21,5%	424	37,2%	27	2,4%	11	1,0%	1 141
42 - Ciências da vida	224	40,7%	113	20,5%	137	24,9%	52	9,4%	25	4,5%	551
44 - Ciências físicas	301	42,4%	198	27,9%	161	22,7%	33	4,6%	17	2,4%	710
46 - Matemática e estatística	50	27,2%	54	29,3%	71	38,6%	3	1,6%	6	3,3%	184
48 - Informática	123	42,0%	62	21,2%	85	29,0%	20	6,8%	3	1,0%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	1 091	39,1%	732	26,2%	843	30,2%	99	3,5%	27	1,0%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	277	43,9%	220	34,9%	73	11,6%	43	6,8%	18	2,9%	631
58 - Arquitectura e construção	566	35,1%	410	25,5%	516	32,0%	79	4,9%	40	2,5%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	310	32,1%	301	31,2%	175	18,1%	151	15,6%	29	3,0%	966
64 - Ciências veterinárias	36	39,6%	23	25,3%	23	25,3%	6	6,6%	3	3,3%	91
72 - Saúde	923	55,8%	368	22,3%	277	16,8%	54	3,3%	31	1,9%	1 653
76 - Serviços sociais	638	37,2%	532	31,0%	312	18,2%	208	12,1%	26	1,5%	1 716
81 - Serviços pessoais	303	33,8%	261	29,1%	224	25,0%	67	7,5%	42	4,7%	897
84 - Serviços de transporte	3	11,1%	9	33,3%	14	51,9%	1	3,7%	0	0,0%	27
85 - Protecção do ambiente	228	36,5%	190	30,4%	118	18,9%	61	9,8%	27	4,3%	624
86 - Serviços de segurança	22	44,9%	8	16,3%	16	32,7%	3	6,1%	0	0,0%	49
Subtotal	13 108	39,5%	8 068	24,3%	9 271	27,9%	2 015	6,1%	740	2,2%	33 202
Sem Área	145	53,5%	47	17,3%	69	25,5%	9	3,3%	1	0,4%	271
TOTAL	13 253	39,6%	8 115	24,2%	9 340	27,9%	2 024	6,0%	741	2,2%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2009 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 416	46,4%	807	26,4%	560	18,3%	198	6,5%	72	2,4%	3 053
21 - Artes	720	32,1%	533	23,8%	829	37,0%	87	3,9%	74	3,3%	2 243
22 - Humanidades	786	37,4%	433	20,6%	693	33,0%	115	5,5%	75	3,6%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 844	38,3%	806	16,7%	1 801	37,4%	205	4,3%	160	3,3%	4 816
32 - Informação e jornalismo	434	30,7%	321	22,7%	540	38,2%	87	6,2%	32	2,3%	1 414
34 - Ciências empresariais	2 763	37,1%	1 589	21,3%	2 623	35,2%	303	4,1%	166	2,2%	7 444
38 - Direito	500	37,8%	261	19,7%	507	38,3%	31	2,3%	24	1,8%	1 323
42 - Ciências da vida	262	39,8%	167	25,4%	137	20,8%	63	9,6%	29	4,4%	658
44 - Ciências físicas	281	43,7%	172	26,7%	133	20,7%	42	6,5%	15	2,3%	643
46 - Matemática e estatística	58	30,4%	42	22,0%	79	41,4%	1	0,5%	11	5,8%	191
48 - Informática	180	45,3%	54	13,6%	132	33,2%	22	5,5%	9	2,3%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	1 362	39,5%	864	25,1%	1 045	30,3%	122	3,5%	53	1,5%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	326	41,9%	263	33,8%	96	12,3%	62	8,0%	31	4,0%	778
58 - Arquitectura e construção	750	34,6%	519	24,0%	700	32,3%	109	5,0%	88	4,1%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	300	31,1%	267	27,7%	196	20,3%	167	17,3%	35	3,6%	965
64 - Ciências veterinárias	55	43,0%	29	22,7%	28	21,9%	15	11,7%	1	0,8%	128
72 - Saúde	1 204	57,5%	441	21,1%	334	15,9%	62	3,0%	54	2,6%	2 095
76 - Serviços sociais	648	39,5%	514	31,3%	274	16,7%	161	9,8%	43	2,6%	1 640
81 - Serviços pessoais	414	32,3%	337	26,3%	357	27,8%	86	6,7%	89	6,9%	1 283
84 - Serviços de transporte	5	17,9%	4	14,3%	18	64,3%	1	3,6%	0	0,0%	28
85 - Protecção do ambiente	218	31,5%	247	35,7%	149	21,6%	57	8,2%	20	2,9%	691
86 - Serviços de segurança	28	31,8%	21	23,9%	23	26,1%	15	17,0%	1	1,1%	88
Subtotal	14 554	38,7%	8 691	23,1%	11 254	29,9%	2 011	5,3%	1 082	2,9%	37 592
Sem Área	53	53,0%	13	13,0%	34	34,0%	0	0,0%	0	0,0%	100
TOTAL	14 607	38,8%	8 704	23,1%	11 288	29,9%	2 011	5,3%	1 082	2,9%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2009, a área de estudo dos inscritos com habilitação superior mais representada em toda as regiões é “Ciências empresariais”, a segunda posição é partilhada pelas áreas de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões do Norte, Lisboa, Alentejo e Algarve) e “Engenharia e técnicas afins” (região do Centro) seguindo-se as áreas de “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (regiões do Norte, Centro e Alentejo), “Engenharia e técnicas afins” (região de Lisboa) e “Serviços pessoais” (região do Algarve).

Em Junho de 2008, as áreas de estudo dos inscritos com habilitação superior mais representadas nas regiões do Norte, Centro e Alentejo são: “Ciências empresariais”, “Formação de professores/formadores e ciências da educação” e “Ciências sociais e do comportamento” enquanto, na região do Algarve “Ciências sociais e do

comportamento” detém a primazia. Na região de Lisboa as áreas com maior número de inscritos são: “Ciências empresariais”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Engenharia e técnicas afins”.

4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição

Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 141	30,0%	534	14,0%	1 013	26,6%	815	21,4%	299	7,9%	3 802
21 - Artes	524	31,1%	371	22,0%	452	26,8%	250	14,8%	88	5,2%	1 685
22 - Humanidades	585	27,3%	332	15,5%	572	26,7%	368	17,2%	284	13,3%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 230	26,6%	961	20,8%	1 207	26,1%	823	17,8%	399	8,6%	4 620
32 - Informação e jornalismo	350	33,4%	243	23,2%	259	24,7%	145	13,8%	51	4,9%	1 048
34 - Ciências empresariais	1 703	28,5%	1 318	22,1%	1 389	23,3%	1 008	16,9%	552	9,2%	5 970
38 - Direito	303	26,6%	205	18,0%	240	21,0%	258	22,6%	135	11,8%	1 141
42 - Ciências da vida	159	28,9%	164	29,8%	114	20,7%	84	15,2%	30	5,4%	551
44 - Ciências físicas	185	26,1%	142	20,0%	163	23,0%	132	18,6%	88	12,4%	710
46 - Matemática e estatística	62	33,7%	39	21,2%	48	26,1%	17	9,2%	18	9,8%	184
48 - Informática	83	28,3%	72	24,6%	77	26,3%	45	15,4%	16	5,5%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	711	25,5%	592	21,2%	653	23,4%	512	18,3%	324	11,6%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	170	26,9%	157	24,9%	170	26,9%	98	15,5%	36	5,7%	631
58 - Arquitectura e construção	561	34,8%	384	23,8%	357	22,2%	223	13,8%	86	5,3%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	239	24,7%	212	21,9%	238	24,6%	186	19,3%	91	9,4%	966
64 - Ciências veterinárias	35	38,5%	16	17,6%	19	20,9%	16	17,6%	5	5,5%	91
72 - Saúde	447	27,0%	460	27,8%	524	31,7%	179	10,8%	43	2,6%	1 653
76 - Serviços sociais	496	28,9%	402	23,4%	517	30,1%	211	12,3%	90	5,2%	1 716
81 - Serviços pessoais	338	37,7%	189	21,1%	230	25,6%	104	11,6%	36	4,0%	897
84 - Serviços de transporte	9	33,3%	8	29,6%	4	14,8%	6	22,2%	0	0,0%	27
85 - Protecção do ambiente	182	29,2%	177	28,4%	168	26,9%	72	11,5%	25	4,0%	624
86 - Serviços de segurança	9	18,4%	8	16,3%	19	38,8%	8	16,3%	5	10,2%	49
Subtotal	9 522	28,7%	6 986	21,0%	8 433	25,4%	5 560	16,7%	2 701	8,1%	33 202
Sem Área	21	7,7%	10	3,7%	38	14,0%	70	25,8%	132	48,7%	271
TOTAL	9 543	28,5%	6 996	20,9%	8 471	25,3%	5 630	16,8%	2 833	8,5%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	962	31,5%	479	15,7%	808	26,5%	484	15,9%	320	10,5%	3 053
21 - Artes	667	29,7%	530	23,6%	599	26,7%	328	14,6%	119	5,3%	2 243
22 - Humanidades	580	27,6%	396	18,8%	483	23,0%	360	17,1%	283	13,5%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 215	25,2%	1 091	22,7%	1 098	22,8%	912	18,9%	500	10,4%	4 816
32 - Informação e jornalismo	443	31,3%	379	26,8%	344	24,3%	181	12,8%	67	4,7%	1 414
34 - Ciências empresariais	1 972	26,5%	1 751	23,5%	1 773	23,8%	1 274	17,1%	674	9,1%	7 444
38 - Direito	300	22,7%	289	21,8%	295	22,3%	255	19,3%	184	13,9%	1 323
42 - Ciências da vida	158	24,0%	175	26,6%	187	28,4%	94	14,3%	44	6,7%	658
44 - Ciências físicas	139	21,6%	163	25,3%	149	23,2%	110	17,1%	82	12,8%	643
46 - Matemática e estatística	50	26,2%	46	24,1%	46	24,1%	32	16,8%	17	8,9%	191
48 - Informática	119	30,0%	95	23,9%	103	25,9%	56	14,1%	24	6,0%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	945	27,4%	806	23,4%	753	21,9%	531	15,4%	411	11,9%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	177	22,8%	227	29,2%	201	25,8%	126	16,2%	47	6,0%	778
58 - Arquitectura e construção	698	32,2%	582	26,9%	492	22,7%	267	12,3%	127	5,9%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	219	22,7%	207	21,5%	223	23,1%	194	20,1%	122	12,6%	965
64 - Ciências veterinárias	49	38,3%	40	31,3%	24	18,8%	8	6,3%	7	5,5%	128
72 - Saúde	508	24,2%	548	26,2%	725	34,6%	225	10,7%	89	4,2%	2 095
76 - Serviços sociais	373	22,7%	356	21,7%	462	28,2%	335	20,4%	114	7,0%	1 640
81 - Serviços pessoais	376	29,3%	337	26,3%	336	26,2%	174	13,6%	60	4,7%	1 283
84 - Serviços de transporte	7	25,0%	7	25,0%	7	25,0%	3	10,7%	4	14,3%	28
85 - Protecção do ambiente	164	23,7%	159	23,0%	213	30,8%	124	17,9%	31	4,5%	691
86 - Serviços de segurança	21	23,9%	22	25,0%	27	30,7%	11	12,5%	7	8,0%	88
Subtotal	10 142	27,0%	8 685	23,1%	9 348	24,9%	6 084	16,2%	3 333	8,9%	37 592
Sem Área	10	10,0%	4	4,0%	3	3,0%	11	11,0%	72	72,0%	100
TOTAL	10 152	26,9%	8 689	23,1%	9 351	24,8%	6 095	16,2%	3 405	9,0%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2009, os valores absolutos por tempo de inscrição subiram comparativamente a Junho de 2008. A área de estudo “Formação de professores/formadores e ciências da educação” é a única que diminuiu em todos os tempos de inscrição, à excepção do período igual ou maior a 24 meses.

Entre Junho de 2008 e Junho de 2009, as áreas de estudo que apresentam valores mais elevados de inscritos em todos os tempos de inscrição são “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”, “Saúde”, “Serviços pessoais” e “Serviços de segurança”.

Em Junho de 2008, praticamente todas as áreas de estudo apresentam valores mais elevados no tempo de inscrição mais representado, inferior a três meses, com excepção das áreas de estudo “Saúde”, “Serviços sociais” e “Serviços de segurança” (o período mais representado é de 6 a 12 meses) e da área de “Ciências da vida” (mais expressiva no período de 3 a 6 meses).

4.4. Áreas de estudo por grupo etário

Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2008 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	597	15,7%	2 474	65,1%	666	17,5%	65	1,7%	3 802
21 - Artes	317	18,8%	1 016	60,3%	325	19,3%	27	1,6%	1 685
22 - Humanidades	176	8,2%	1 053	49,2%	783	36,6%	129	6,0%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	861	18,6%	2 523	54,6%	1 056	22,9%	180	3,9%	4 620
32 - Informação e jornalismo	295	28,1%	609	58,1%	140	13,4%	4	0,4%	1 048
34 - Ciências empresariais	802	13,4%	2 970	49,7%	1 904	31,9%	294	4,9%	5 970
38 - Direito	81	7,1%	601	52,7%	409	35,8%	50	4,4%	1 141
42 - Ciências da vida	119	21,6%	341	61,9%	90	16,3%	1	0,2%	551
44 - Ciências físicas	104	14,6%	404	56,9%	188	26,5%	14	2,0%	710
46 - Matemática e estatística	13	7,1%	114	62,0%	52	28,3%	5	2,7%	184
48 - Informática	37	12,6%	177	60,4%	75	25,6%	4	1,4%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	273	9,8%	1 288	46,1%	826	29,6%	405	14,5%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	81	12,8%	353	55,9%	188	29,8%	9	1,4%	631
58 - Arquitectura e construção	162	10,1%	1 007	62,5%	367	22,8%	75	4,7%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	39	4,0%	551	57,0%	308	31,9%	68	7,0%	966
64 - Ciências veterinárias	19	20,9%	59	64,8%	8	8,8%	5	5,5%	91
72 - Saúde	900	54,4%	556	33,6%	155	9,4%	42	2,5%	1 653
76 - Serviços sociais	604	35,2%	951	55,4%	141	8,2%	20	1,2%	1 716
81 - Serviços pessoais	187	20,8%	513	57,2%	177	19,7%	20	2,2%	897
84 - Serviços de transporte	2	7,4%	9	33,3%	15	55,6%	1	3,7%	27
85 - Protecção do ambiente	116	18,6%	469	75,2%	39	6,3%	0	0,0%	624
86 - Serviços de segurança	10	20,4%	21	42,9%	14	28,6%	4	8,2%	49
Subtotal	5 795	17,5%	18 059	54,4%	7 926	23,9%	1 422	4,3%	33 202
Sem Área	9	3,3%	94	34,7%	118	43,5%	50	18,5%	271
TOTAL	5 804	17,3%	18 153	54,2%	8 044	24,0%	1 472	4,4%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

